



Reunião de Gestão Coletiva Extraordinária

Juiz de Fora, Minas Gerais

7 e 8 de Maio de 2011

PRESENTES: Leandro E. Martins (AGB-SP/DEN), Daniel Baliú Fiamenghi (AGB-SP/DEN), Paulo Cabral (AGB-BH/DEN), Derli Fontes da Silva (delegado da AGB-BH), Felipe Nogueira (delegado da AGB-SP), Camila Zucon (delegada da AGB-Viçosa), Carina Prata Borges (AGB-JF), Ricardo Antônio (AGB-JF), Sandro (AGB-JF), Julio Cezar Ribeiro (delegado da AGB - Três Lagoas), Gabriel Monteiro (AGB-JF), Marcelo (AGB-JF), Dayana Leopoldo (AGB-JF), Régis (AGB-JF), Daniel (AGB-JF), Elisangela (AGB-JF), Bruno (AGB-POA), Renato Emerson (AGB-RIO/DEN), Cristiane (AGB-Rio), Fabrícia (AGB-Niterói), Lia, (AGB-Niterói), Eduardo Maia (AGB-Viçosa/DEN), Isabela (AGB-Rio), Sergio (AGB-Uberlândia), Flávio nascimento (AGB-JF), Paulo César Medeiros (AGB-CTBA), Nina Pinheiro (AGB-JF), Virgínia Martins (AGB-Viçosa).

PAUTA:

- A. Informes da DEN sobre a visita a Juiz de Fora em 21 de março de 2011.
- B. Informes da AGB-JF sobre o processo de construção do encontro e as condições obtidas até o momento para a realização do mesmo.
- C. Princípios da construção do encontro.
- D. Temário do encontro.
- E. Programação do encontro.
- F. Cronograma do encontro.
- G. Valor das inscrições.
- H. Convidados.
- I. Financiamento do encontro.
- J. Distribuição das tarefas entre as seções locais e a DEN.

1. Informes da DEN sobre a visita a Juiz de Fora em 21 de março de 2011.

Paulo Cabral fez a leitura do relato da visita feita pela DEN aos espaços que irão sediar o encontro. Gabriel (AGB-JF) leu uma carta do Reitor da UFJF declarando pleno apoio à realização do Fala Professor nas dependências da universidade.

2. Informes da AGB-JF sobre o processo de construção do encontro e as condições obtidas até o momento para a realização do mesmo.

Gabriel faz o relato da organização da seção local em três comissões: trabalho de base, articulação política e comunicação.

O ICH deve ficar pronto somente em junho/julho, não em maio como estava previsto no relato da DEN. O antigo prédio do ICH, que deverá ficar fechado um semestre, está sendo pretendido para a realização de alojamentos; nesse caso, haverá a necessidade de instalação de chuveiros e banheiros químicos. A previsão de número de participantes ainda precisa ser melhor dimensionada, para organização das estruturas gerias e, principalmente de alojamento. A reitoria não se opõe à realização de alojamento dentro do campus, essa negociação deve ser feita diretamente com o Instituto. A faculdade de Serviço Social é uma possibilidade concreta de alojamento, pelo diálogo fácil entre a AGB-JF e a direção da faculdade, mas tem condições de abrigar mais ou menos 70, 80 encontristas. A Escola Pública Tancredo Neves, próxima ao campus da UFJF tem a capacidade de alugar de 200 a 300 participantes.

O município de Juiz de Fora não tem secretaria de turismo, o que dificulta mobilização da empresa de transporte coletivo (ônibus), por exemplo. A confecção de mapas turísticos e promoção de eventos na cidade tem sido centralizadas por uma empresa (Convention & Visitors Bureau) que cobra, pela colaboração, as seguintes contrapartidas: ***Colocar um link no site do Fala Professor; inserir um logo da empresa no material do nosso evento, como apoio institucional; solicitar por parte da agência e do hotel oficial o repasse da Room Tax (contribuição voluntária de turismo) por diária/hóspede, no valor de R\$1,00 para o JFRC&VB; Contatar os mantenedores empresa (rede hoteleira e de serviços), dentro das necessidades de prestação de serviços para o evento, lembrando que não existe a obrigatoriedade de fechar com eles.***

A comissão de articulação e trabalho de base tem buscado se aproximar do professorado da rede pública, realizando atividades em conjunto com os sindicatos, partidos de esquerda e organizações de agricultores. Algumas pautas comuns tem sido debatidas desde a conferência regional da zona da mata, realizada em março pelo SINDUTE, que buscou debater o PNE. O ENAD e o SINAES tem sido centrais nos debates sobre o ensino superior. O desafio dessa comissão é trazer, além dos professores da região, essas pautas vindas da categoria para o temário do Fala Professor. Sugerem que as demais seções locais procurem construir redes de atividades e de parcerias com as entidades de professores locais para ampliar o debate e a participação no encontro.

3. Princípios da Construção do Encontro

Iniciou-se o ponto com as contribuições de princípios trazidas pelas assembléias das seções locais:

AGB POA

- Dialogar com professores em suas práticas.
- Horizontalidade na construção.

AGB-SP

- Relata que a comissão de ensino da seção local não participou dos dois momentos da assembléia, o que enfraqueceu o debate sobre os temas desta RGC.
- Construir um encontro que não separe o político do acadêmico
- Que os GTs sejam constituídos por professores.

AGB-Rio

- Está construindo um Fala estadual em Cabo Frio. Valorização do GTs (como desdobramentos das pautas do GT de educação da Seção Local) e do relato de experiências dos professores atuantes.
- Buscar um esforço de divulgação na rede pública.
- Tem debatido a política nacional de educação e currículo no seu GT de educação.
- Preocupação com uma “carta” que possa liberar os professores “do ponto” para viabilizar sua participação no Fala.

AGB-Niterói

- O professor deve ser a figura protagonista dos espaços do encontro.

AGB-Viçosa

- Procurar se aproximar dos professores que não são atuantes nos sindicatos também, devemos nos aproximar das escolas.
- Criar um “questionário” como instrumento de aproximação com os professores nas escolas, identificando suas demandas e praticas.
- refletir sobre o princípio geral do encontro.
- Oficinas podem ser um instrumento importante de aproximação com os professores.

AGB-JF

- Acessibilidade ao encontro (preço, alojamento, articulação institucional, cronograma).
- Autonomia da AGB na construção do encontro.
- Consolidar o encontro como um espaço de construção política;
- Fortalecer as propostas de atividades e ações políticas como desdobramentos do encontro;
- Valorizar o professor na construção do encontro e com horizontalidade.
- Buscar articulação com os sindicatos e movimentos sociais.
- Ampliar a participação dos professores da escola básica.

- Garantir a articulação dos GTs.
- garantir um amadurecimento da política de certificados (importante para o professor/produtivismo).
- O Fala Professor não terá uma comissão científica.
- ENADE/SINAES devem ser pautados no evento

AGB-BH

- evitar as apresentações de trabalhos individuais.
- construir um caderno de teses, antes do encontro, e que essas teses sejam debatidas nos espaços do encontro.
- que se organize em GTs e plenárias
- que a temática seja um produto final, sintetizando o que foi o encontro.
- que combata o produtivismo acadêmico.

AGB-TL

- aproximação com as entidades que congregam professores. Falar com o professor e não somente falar para o professor. Tudo é relato de experiência.

Princípios aprovados:

- O encontro deve preservar a ampla acessibilidade.
- Garantia da autonomia da AGB na construção do encontro.
- Consolidar o encontro como um espaço de construção política;
- Fortalecer as propostas de atividades e ações políticas como desdobramentos do encontro;
- Valorizar o professor na construção do encontro e com horizontalidade.
- Buscar articulação com os sindicatos e movimentos sociais.
- Ampliar a participação dos professores da escola básica.
- Garantir a articulação dos GTs.

4. Temário do encontro

O ponto foi iniciado com as contribuições das trazidas pelas seções locais.

-**AGB-BH:** o encontro não deve ter um tema gerador, mas deve ser concebido a partir de teses, previamente apresentadas e divulgadas para as seções locais e associados. Os GTs e as plenárias do Fala Professor seriam os espaços para debatermos essas teses.

- **AGB-Viçosa:** Construir um temário a partir de um “questionário diagnóstico” que se aplique nas escolas, junto aos professores da escola básica que traga para o Fala Professor o cotidiano das práticas dos professores e as políticas educacionais.

- **AGB-Niterói:** Plano nacional de educação (conjuntura política)

O que os professores da escola básica tem a dizer sobre o ensino de geografia que os especialistas não dizem?

-**AGB-JF:** Propostas de temário geral: Plano nacional de educação, reformas neoliberais, precarização do trabalho, assédio moral, aplicação de sistemas de avaliação e desempenho, formas de educação extra-escolares; Legislação educacional e o professor dentro da escola.

- **AGB-Rio:** “Políticas educacionais e a prática docente no ensino de geografia.”

Sistemas de avaliação, currículo/conteúdos/experiências, precarização, educação inclusiva, violência no ambiente escolar, políticas públicas.

- **AGB-SP:** Currículo e políticas educacionais; Educação no campo/PRONERA; proposta curricular para o Vale do Ribeira; Currículo obrigatório e não obrigatório; Educação informal; apostilamento no ensino público e privado.

- **AGB-POA:** Temário geral: mercantilização da educação e o cotidiano do trabalho do professor.

Relato da realização da “jornada pedagógica” para congregar e mobilizar os professores do estado.

- **AGB-JF:** Grandes áreas de conhecimento no ensino médio; Deslocamento do professor (polivalência e conflitos).

- **AGB-Ctba:** Relato sobre as preocupações com o processo de construção do Fala Professor e sobre a questão da equiparação profissional/salarial do professor com outras carreiras.

- **AGB TL:** Traz uma reflexão que converge com os relatos gerais das seções locais.

Encaminhamento:

1 – Que desta RGC saia uma ementa geral sobre a temática apresentada pelas seções locais (BH, SP, Uberlândia, JF, Três Lagoas);

2- Que desta RGC saia um título, estruturado para o Fala (Rio, Niterói, Viçosa, Porto Alegre)

Em regime de votação foi aprovada a proposta 1 . Eduardo Maia, Leandro Martins, Isabela Vitória e Sergio Miranda e Bruno formam a comissão redatora da ementa.

Proposta de Ementa apresentada:

- Geografia e as atuais políticas públicas educacionais: PNE, currículos oficiais, parâmetros e diretrizes curriculares e sistemas de avaliação de desempenho.

- Ensino, formação e o trabalho educativo em geografia: inclusão e diferentes contextos.

- O contexto e o cotidiano do professor de geografia como profissional e trabalhador: função docente, valorização da profissão e precarização do trabalho.

- Experiências, conhecimentos e práticas educativas em geografia.

5. Programação do encontro:

As atividades do Fala Professor serão:

A - Relatos de Experiências (REs):

Espaço de encontro dos professores e coletivos para relatar suas experiências educativas.

As inscrições prévias serão feitas on-line a partir dos eixos pré estabelecidos. Aceites automáticos.

O tema do aceite será o do eixo. Será emitido apenas um certificado com a descrição do total de horas e, no verso a grade do evento, para todos os inscritos.

Diálogo de abertura

B - Grupos de Trabalhos (GTs):

O GT (Grupo de Trabalho) pretende agregar geógrafos (estudantes, professores e técnicos) sendo aberto para não geógrafos, cujo objetivo principal é repensar ações e intervenções na sociedade.

Visam fortalecer o trabalho permanente e atuação política das Seções Locais da AGB, debates e as atitudes demandadas pela sociedade, incentivando e promovendo a manifestação coletiva, que expressa os entendimentos e encaminhamentos dos agebeanos e agebeanas, sobre as grandes questões da sociedade. Os Grupos de Trabalho – GTs a serem propostos devem ser resultados de acúmulos de discussões, ações e intervenções, de cada Seção Local, em caráter local e/ou regional e/ou nacional. As inscrições dos GTs serão realizadas pelas Seções Locais. Cada seção poderá propor GTs de acordo com suas demandas, desde que aprovados em suas respectivas assembleias.

Na ausência de GTs que não atendam a demanda de seus associados, estes poderão propo-los através de outras seções locais. Os coordenadores indicados deverão ser associados da AGB. Os GTs são formados por quantos membros queiram participar da temática afim, considerando o nível de envolvimento de cada associado com o compromisso das mudanças do espaço social. Todos os GTs enviados pelas locais deverão ser aprovados em RGC. Os participantes dos GTs deverão apresentar Relatório Final de suas atividades na plenária dos GTs do VII Fala Professor indicando as propostas de ações a serem avaliadas e aprovadas na Plenária Final. Na Plenária Final serão eleitas as Comissões de Trabalho indicadas por cada GT. Os participantes de cada GT deverão após o VII Fala Professor participar de uma lista de discussão criada pela DEN que funcionará de forma articulada com as Comissões de Trabalho dos GTs de ensino e a DEN. **Normas para apresentação das propostas:**

Resumo: Fonte: Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples, Máximo 2 páginas (6.000 caracteres com espaço). Margem superior e inferior 2,5cm, direita e esquerda 3,0cm. A proposta deverá abordar introdução, Objetivos, Metodologias, material necessário, bibliografia. Nome dos coordenadores e a seção local no início da página e a direita, linha abaixo a indicação complementares: instituição, e-mail/contato. Título centralizado.

C - Plenária dos GTs: Plenária política do Fala Professor diretamente voltada para os encaminhamentos e propostas dos Grupos de Trabalho que ocorrerão durante o encontro.

D - Sistematização dos GTs: Momento dirigido para reunião de sistematização de coordenadores e relatores dos Grupos de Trabalho.

E - Oficinas e Mini cursos:

As oficinas e mini cursos são espaços onde são oferecidas atividades práticas e/ou teóricas que proporcionam novos conhecimentos e vivências, e o contato com os mais diversos profissionais da geografia. Poderão se inscrever nesta atividade pessoas que apresentarem propostas de atividades para serem desenvolvidas em 5 horas. Devem estar englobadas em uma das áreas gerais do evento.

Normas para apresentação das propostas:

Máximo de 5 páginas, fonte: Times New Roman, tamanho 12, entre linhas 1,5 linha, margem superior e inferior 2,5cm, direita e esquerda 3,0cm. A proposta deverá ser elaborada contendo resumo (até 500 caracteres) introdução, objetivos, metodologias, material necessário, bibliografia. Nome dos coordenadores no início da página e a direita, linha abaixo a indicação complementares: Seção local, e-mail/contato. Título centralizado. Indicação do material necessário.

F – Atividades culturais.

Grade de programação:

Dia/hora	11/NOV Sexta	12/11 Sábado	13/11 Domingo	14/11 Segunda	15/11 Terça
08:30- 12:30	Credenciament o	Credenciament o e Cinegeo	Relato de experiência	Relato de experiência	Plenária Final
12:30- 14:00	Credenciamen to	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
14:00- 17:30	Credenciament o	GTs	GTs	Gts 16h Oficinas e Mini cursos	
17:30- 19:00	Credenciamen to	Jantar Atividade Cultural	Jantar Atividade Cultural	Jantar Atividade Cultural	
19:00- 22:00	Credenciament o	Abertura – dialogo inicial	Oficinas e Mini cursos	Plenária dos GTs	
22:00		Festa		Festa	

6. Cronograma do encontro

- Criação do projeto de site do Fala professor para apreciação na 107º RGC (23 de junho de 2011)
- A 1ª circular do encontro deverá ser feita ainda em maio, divulgado data, local, temário e atividades previstas com ementas descritivas, do Fala Professor.
- O projeto do Fala deverá ser aprovado na 107º RGC. A comissão redatora do projeto será composta por: AGB-BH, AGB-Viçosa, AGB-JF, AGB-Uberlândia e AGB Curitiba.
- As inscrições no site serão feita de 1 de agosto até 31 de outubro de 2011. Após esse prazo as inscrições deverão ser feitas no evento.
- A inscrição nos Relatos de Experiências será de 1 de agosto até 31 de outubro.
- O prazo para proposição de oficinas e mini cursos será 30 de setembro. O aceite das proposições será divulgado dia 15 de outubro.
- A arte para divulgação do Fala professor será aprovada na 107º RGC.
- A AGB-BH vai propor uma ementa para as “teses” na 107º RGC.

7. Valor das inscrições:

- AGB-BH apresenta proposta de que os descontos sejam feitos apenas para os associados em dia com a anuidade, sem nenhuma outra categorização. Viçosa, rio, Niterói, JF, BH.
 - AGB-Uberlândia apresenta a proposta de isenção de inscrição para estudantes, professores associados. Uberlândia
- Em regime de votação, aprovou-se que os descontos deverão ser atribuídos apenas para associados em dia com sua anuidade (AGB-Viçosa, AGB-Rio, AGB-Niterói, AGB-JF, AGB-BH)
- Abstenções: AGB-SP, AGB - Porto alegre, AGB - Três lagoas.
- A Seção Local Juiz de Fora deverá apresentar um orçamento do Fala Professor antes da 107ª RGC, onde ele deverá ser aprovado. Os valores das inscrições serão definidos a partir desse orçamento.
 - Os valores serão definidos na próxima RGC.

8. Convidados:

- Definiu-se que não há condições de indicar nomes sem a definição de um tema para o diálogo de abertura.

Encaminhou-se a seguinte votação:

A. O tema do dialogo de abertura será o mesmo do encontro (Niterói, Viçosa, Rio, Uberlândia, Juiz de Fora, Porto Alegre).

B. Teremos um tema específico para o dialogo de abertura (São Paulo, Belo Horizonte).

- Aprovada a proposta, procedeu-se com a discussão e aprovação do tema: “o contexto e o cotidiano do trabalho educativo em geografia”

- Abriu-se a discussão sobre os critérios para indicação de nomes para compor o Diálogo de Abertura:

AGB-Niterói: duas pessoas e um coordenador; não restringir a área da geografia;

AGB-Rio: Geógrafo associado e outro ligado a educação;

AGB-Uberlândia: que faça uma abordagem crítica do tema proposto;

AGB-Viçosa: que faça uma reflexão sistematizada sobre o cotidiano escolar;

AGB-Porto Alegre: que faça uma abordagem crítica do tema que veja o professor como militante, protagonista, intelectual e sujeito do processo educativo;

AGB-Juiz de Fora: Três pessoas, podendo ser um deles o coordenador/mediador, que ele possa fazer provocações sobre a temática.

-Critérios aprovados: Devem ser 3 pessoas, sendo 2 debatedores e 1 provocador; um debatedor e o provocador devem necessariamente ser ligados a geografia e agebeanos e o outro pode ser da educação ou outros; que os debatedores tenham posicionamentos diferentes sobre o tema tratado, que façam uma abordagem crítica do tema proposto.

9. Financiamento do evento

- A AGB-Juiz de Fora fará o levantamento do orçamento do evento. As seções locais BH, JF, Uberlândia, Viçosa e Curitiba formam o grupo responsável por buscar financiamentos em órgãos de fomentos que tenham editais abertos e levantar os apoios institucionais locais (com a Universidade, parcerias com sindicatos, entre outros).

- Os valores do evento serão definidos na próxima RGC em função deste orçamento.

10. Distribuição de tarefas

- Projeto do encontro: DEN, BH, JF, Uberlândia, Viçosa e Curitiba.

- GTs: Rio, Niterói e articulação dos GTs da DEN.

- Relatos de Experiência: BH (vai fazer uma provocação para que as seções locais e os GTs enviem propostas de eixos para os REs).

- Credenciamento – JF, comissão de comunicação da DEN, Viçosa.

- Mini cursos e oficinas – Uberlândia.

- Infra estrutura – JF.

- Página do evento – DEN.

- Divulgação e Comunicação – DEN, JF e Porto Alegre
- Atividades culturais – JF

Cada seção local deve encaminhar uma arte do cartaz para a próxima RGC